

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar  em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor:

Alcides G. Santos

Ano XXIX

Santa Maria - Setembro de 1955

N.º 9

SALVO em 3 minutos!

7 DE SETEMBRO

MARTINHO MENDES

UM MINISTRO recebeu um chamado para ir imediatamente ver um desconhecido — um jovem que estava moribundo. Assim que entrou no aposento, viu que havia pouco tempo e disse:

— Est s muito mal. Est s preparado para o que te possa acontecer?

— Ah!... Se eu tivesse mais tempo!... — lamentava o jovem, — se eu ao menos pudesse ser poupado por duas ou três semanas, poderia preparar-me...

— Três semanas?! — exclamou o ministro, — mas eu posso dizer-te como ser salvo em três minutos!... A Bíblia nos diz que a Vida Eterna   o dom de Deus. Se eu te oferecesse  ste relógio, quanto tempo gastarias para recebê-lo? Não poderias recebê-lo imediatamente? Pois em um tempo assim tão breve tu podes receber a Cristo como teu Salvador. Agora o relógio está longe da tua mão. Tu o v s, assim como tu v s a Cristo. Tu sentes que necessitas dêle — que tu és um pecador, perdido sem Ele. Mas Ele está de um lado e tu estás do outro. Ele diz: "Não temas, Eu sei que tens pecado, mas assim mesmo eu te amo. Sofri o teu castigo há muito tempo quando morri sôbre a cruz em teu lugar. Não há necessidade de s res punido outra vez pelos teus pecados."

— "Não v s, — disse o ministro, que Ele está pronto para receber-te, bastando apenas que o aceites?"

— Mas como posso eu recebê-lo? Eu creio firmemente, suspirou o jovem.

— Então dize-lhe isso, repetindo estas palavras: Eu creio firmemente que tu morreste por mim, que o teu sangue me lavou dos meus pecados. Eu confio em ti s mente e... — mas o jovem falecia.

A face pálida, que tinha sido um quadro de atroz desespero, era agora de paz e de vitória.

E' ensino claro na Bíblia que o perdão de pecado, a salva o e a vida eterna não podem ser obtidos por espécie alguma das nossas obras. Tudo isto   o dom gratuito de Deus, sem mérito algum do homem, a todos que humildemente e sinceramente aceitam o Senhor Jesus Cristo como Salvador.

Aqu les que fazem isto, são Cristãos.

DEUS VOS AMA

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que

Três séculos se escoaram, e o "colosso gigante" continuava "deitado em b rço esplêndido", embalado pela mão legisladora de Portugal. Com o decorrer dos anos o r timo do balanço mudou, e em data memorável de Sete de Setembro de 1822, com o brado heróico de D. Pedro I que ecoou aos quatro ventos, o Brasil despertou do seu sono para entrar numa nova fase como Pátria livre. Sacudiu dos seus ombros o jugo português para marcar um novo rumo na sua história,   sombra do auriverde pendão.

Ao comemorarmos esta data, muitos homens ilustres deveriam ser lembrados, mas como o espaço não nos permite mencionar todos os nomes a ela ligados vamos limitar-nos a render o nosso louvor e gratidão a Deus que os inspirou   uma iniciativa tão patriótica e que tantos benefícios trouxe ao povo desta terra.

Quando nos reportamos   história de outros países, verificamos que as vestes de sua emancipa o estão salpicadas de sangue e o hino de suas vitórias intercalado com lágrimas, os seus estandartes circundados de luto. Mas, conosco não foi assim; bastou um brado, heróico, brava e retumbante que se tornou o ep nio daquêle memorável Sete de Setembro,   margens do Piratininga.

Rendamos aqui a nossa sincera homenagem aos ins gnes patri cios que tudo fizeram para brindar as gera es futuras com o fruto do seu amor pátrio, — a liberdade — e curvemo-nos reverentes em adora o a Deus que tem sido o preservador das liberdades no Brasil. Ele   o protetor da nossa terra contra a invasão de muitos males, e está nos libertando de outros que têm o seu império dentro dos nossos arraiais. A Deus, pois t da a nossa gratidão por mais  ste Sete de Setembro.

deu o seu Filho unigênito, para que todo aquêle que nele cr  não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16.

"A saber: Se com a tua b ca confessares ao Senhor Jesus, e em teu cora o creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo." Romanos 10:9.

"O sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado." I João 1:7.

TRANSC.

NA SEARA DO MESTRE

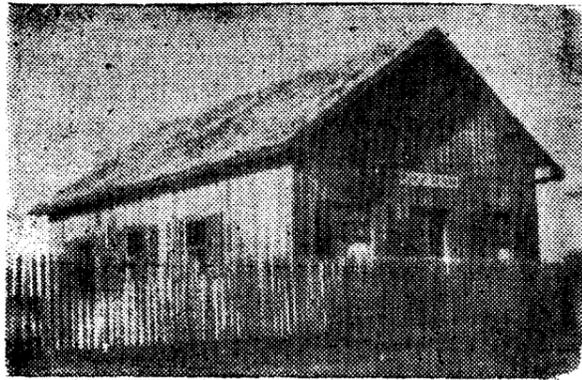
PASSO FUNDO

Inauguração de Novo Templo

II CRO. 15:7

Entre as mais novas igrejas do nosso campo de trabalho, está a de Passo Fundo, cujo pastorado obedece a orientação do missionário Bertil Olausson. Apesar de nova e pequena em número, a Igreja tem se desenvolvido sob um entusiasmo fervoroso, pro-

curando alcançar o maior número possível de pessoas para encaminhá-las a Cristo. Sentindo necessidade de uma Casa de Oração própria, mesmo contando com poucos recursos, os irmãos, corajosamente, puseram mãos à obra, e, em pouco tempo levantaram um majestoso Templo, ainda que de construção de madeira, onde, agora, podem trabalhar para evangelização daquela cidade.



Novo Templo em Passo Fundo

A inauguração teve lugar a 23 de julho findo, quando, à noite uma seleta assistência reuniu-se à frente do Templo, entoando hinos de louvor a Deus por aquêle auspicioso acontecimento. Aberta a porta principal pelo construtor, ao som do hino "À nós a porta franca está" cantado a 4 vozes pelo côro da Igreja, foram os presentes convidados a entrar pelo pastor Olausson, ficando o interior completamente lotado. Representantes de várias igrejas locais fizeram-se ouvir, assim como de outras igrejas no Estado, tendo todos êles externado sua satisfação e gratidão a Deus pela grande vitória alcançada pela Igreja de Passo Fundo, inaugurando o seu próprio Templo.

Pelo que nos foi dado observar, a Igreja de P.

Fundo está com uma grande porta aberta na sua frente. Do entusiasmo, dedicação e fidelidade dos irmãos ali, pode-se esperar grandes vitórias para a Causa do Senhor. Jesus verdadeiramente está operando naquele lugar. De nossa parte desejamos continuar orando pela Igreja, bem como especialmente pelo casal Olausson que muito estão se esforçando para verem o desenvolvimento da obra do Senhor. Agradecemos, da Redação, o convite especial que nos foi feito, bem como a acolhida carinhosa, amiga e cristã que recebemos durante os dias que estivemos em Passo Fundo. Aos irmãos ali, o nosso reconhecimento.

A IGREJA DO SENHOR QUE ESTÁ EM PASSO FUNDO, AS NOSSAS FELICITAÇÕES.

Carta aberta

Meu prezado irmão em Cristo,
Paz no Senhor.

Como servo de Deus, responsável pela boa administração da Igreja de Deus de que és membro, tomo a liberdade própria dos filhos de Deus, de dirigir-te esta carta amistosa, com a finalidade de pôr-te a par do seguinte, que é de grande importância para a vida da nossa amada igreja e manutenção do seu serviço de evangelização.

No último relatório apresentado por nosso prezado irmão Secretário, relativo ao último semestre passado, ano concernente ao movimento financeiro, constatamos que as entradas de dízimos e ofertas na Tesouraria da igreja, foram inferiores às despesas feitas no mesmo período; somente podemos equilibrar a situação, lançando mão de um saldo existente oriundo do ano passado; no entanto, este, foi somente o suficiente para equilibrar a situação, sem deixar qualquer saldo em Caixa para prevenir o futuro que bem pode ser como o presente: que Deus tal não permita!

Pois bem: precisamente, isto assim aconteceu devido à baixa percentagem de dízimos existentes em nossa igreja; pois, segundo o que apurou e demonstrou o nosso prezado Secretário, apenas 7% dos membros de nossa igreja, são dízimistas! E o que é pior, é que o irmão é um dos que está em falta para com Deus, para com a igreja e para com as almas perdidas neste caso, pois o teu nome não consta da lista dos contribuintes. Meu irmão, creio que amas a Cristo, amas a tua igreja, e amas as almas perdidas, não é verdade? Neste caso, na base deste amor, deves pagar os DÍZIMOS de todas as tuas rendas: somente assim provarás de fato este amor. Pois pagando os teus dízimos, estarás cooperando para que Cristo seja mais conhecido, a igreja mais espalhada e o Evangelho mais anunciado, o que importará precisamente na salvação das almas perdidas, pois "o crêr vem pelo ouvir a Palavra de Deus". (Rom. 10:17). "Mas como crêrão se não houver quem pregue? e como pregarão sem serem enviados?" (Rom. 10:12-15). Meu irmão

permite-me mais uma pergunta: Como poderá a tua igreja enviar obreiros aos campos de evangelização que "estão brancos para a ceifa" (Mat. 9:37, 38; João 4:25), sem dispôr de recursos em sua Tesouraria para os sustentar? Amado irmão, não contribuindo com teus DÍZIMOS, estás pecando por hipocrisia, em dizer que amas a Cristo, a Sua Igreja e as almas perdidas! Como estás provando o teu amor? Não está sendo este amor somente de lábios? E o que nos recomenda a Palavra de Deus neste sentido? — "FILHINHOS, NÃO AMEMOS DE PALAVRAS NEM DE LINGUA, MAS POR OBRAS E EM VERDADE" (I João 3:18).

Amado irmão, aqui tens uma verdade bem preciosa: Deus não pode enviar obreiros em maior número às cidades que estão sem Evangelho, onde as almas perecem aos milhares sem salvação, unicamente, por tua culpa porque retens os DÍZIMOS QUE PERTENCEM AO SENHOR! Pois Deus não tem outra fonte de rendas para manter o Seu trabalho senão os DÍZIMOS e OFERTAS de Seus servos. Lembra-te, portanto irmão: Deus não dispõe dos cofres do Estado, nem dos da Nação, nem dos cofres daqueles que são donos do dinheiro — os grandes financistas, nem mesmo de subvenções de uma Missão Estrangeira! E' do teu bolso de crente, é do teu bolso de salvo, é do teu bolso de servo, que Ele dispõe para manter o Seu trabalho. E, se tu retiveres, se tu não pagares os DÍZIMOS de todos os teus produtos, Deus não mandará obreiros à Sua Seara; o Evangelho não será pregado nos lugares que estão em trevas e almas perecerão no pecado: mas Deus te CHAMARÁ AO AJUSTE DE CONTAS, porque foste infiel no pouco que Ele te confiou — Lê Mateus 25:14-30 e I Cor. 4:1,2. Aqui se diz que é requerido dos "dispenseiros, que sejam fiéis". Nós somos dispenseiros — tu e eu; os bens que tens, te foram confiados por Deus a título de depósito, para "grangeares com êles", e se destes não deres ao menos os DÍZIMOS ao teu Senhor, não estás sendo fiel.

(Cont na 4.ª pag)

QUE SABEMOS DE JESUS?

“Quem dizem os homens
que eu sou?”

Muitos sabem alguma coisa referente a Jesus; alguns sabem muita coisa d'Ele; poucos sabem o que todos os homens deviam saber a respeito d'Ele. Prezado leitor, destas linhas, entre qual destes grupos estás? És um daqueles que se conformam em saber que Jesus foi um homem ideal, modelo de perfeição, um grande profeta, como pensava também a multidão do seu tempo? Não é tão interessante saber o que os outros crêem e pensam em relação a pessoa augusta de Jesus, pois o conhecimento alheio não nos proporciona benefícios pessoais; o que nos pode ajudar é o conhecimento próprio de Jesus como nosso salvador.

Jesus não quer saber somente o pensamento dos outros e sim o que os seus seguidores têm conhecido a seu respeito, por isso lhes perguntou: “E

vós quem dizeis que eu sou?” ao que eles responderam: “Tu és o Cristo o Filho do Deus vivo”, e que somente Ele tem as palavras da vida eterna. Esse maravilhoso conhecimento não era um privilégio concedido apenas a Pedro, mas está ao alcance de todos os que examinam as Escrituras por que são elas que testificam de Jesus, revelam o seu amor e a razão da sua vinda a este mundo. Leitor amigo, já sabes estas coisas tão indispensáveis para que tenhas paz com Deus, verdadeira alegria e salvação perfeita? Já podes ouvir dos lábios de Jesus: “Bem-aventurado és tu!”? Se não tens pleno conhecimento de Jesus examina a Bíblia e ela te esclarecerá. O que Pedro aprendeu tu também poderás saber para tua salvação.

Odemar Silveira

Jesús é o único meio de Salvação

Muitas pessoas não conhecem a Bíblia Sagrada por isso também não conhecem a Deus, não sabem qual é a vida de um cristão, não têm descanso e nem certeza da salvação por desconhcerem que Jesus é o único Salvador. Seguem a religião que lhes parece ser boa e esperam por intermédio dela receber bênçãos divinas, cura das enfermidades, enfim tudo o que necessitam e nada alcançam porque o caminho que estão trilhando é errado;

não seguem a Jesus que é “o Caminho, a Verdade e a Vida”; e somente por intermédio d'Ele poderemos receber todas as coisas, conforme escreveu Paulo na I carta a Timóteo 2:5: “Há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem”. E o apóstolo Pedro confirma quando diz: “E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual de-

UM ENCONTRO COM JESUS

STIG JOHANSSON

Sonhei que Jesus viera à minha cidade. Eu estava almoçando, mas, recebendo a maravilhosa notícia, levantei-me em seguida, e fui procurá-lo. Não sabia onde Ele estava, mas porque desejava muito vê-lo, tive a impressão que séres invisíveis me conduziram ao Seu encontro.

Ali estava Ele, o Salvador do mundo, assentado sobre uma pedra, e rodeado de um grupo de pessoas como no tempo de outrora. Estava Ele conversando com Simão, o fariseu. (Vide S. Lucas 7:40-50).

Oh, como era interessante ouvi-lo!

De repente o quadro mudou, e vi-me ocupado com os afazeres diários, mas sempre continuando a escutar a conversa. Então senti uma grande necessidade de Jesus, e pensei — E' tão delicioso ouvir Jesus falar com Simão, mas eu preciso tanto de conversar com Ele...

Imediatamente Jesus veio onde eu estava, ao que perguntei para o Mestre: “Deus quer que falemos com Ele a respeito destas coisas materiais?” — Jámais desejo esquecer o infinito amor que irradiava de toda a Sua personalidade, quando me respondeu: “Sim, o Pai quer que confieis toda a vossa ansiedade a Ele”.

Compreendi, de relance, que Deus sempre está com os seus. E, diante do amor de Jesus senti-me tão feliz como se já estivesse no céu, e ao mesmo tempo tão indigno de Sua atenção e misericórdia, que comecei a chorar. Nisto a visão se desvaneceu, e compreendi que eu retornava do invisível para o visível, ao que exclamei: “Jesus, quero estar contigo para sempre!”

Quando acordei chorava tanto, que puz o travesseiro em cima da cabeça para não despertar os meus familiares. Depois quize contar a visão para a minha querida esposa, mas não o pude por causa da grande emoção que sentia, e a sinto ainda ao contarvos a minha experiência.

Meus amigos, Jesus vem visitar todas as nossas cidades. Não deixemos coisa alguma nos embarçar a correr ao seu encontro, e a alma anelante, os anjos encaminharão. Não é essencial o que Ele diz para o nosso vizinho. Nós é que precisamos do encontro com o Mestre. Meu irmão, Jesus está mais perto de ti do que podes pensar. Perto no teu trabalho na oficina, na cozinha, ou seja onde for, e Ele se interessa por ti e quer te abençoar no sentido material e espiritual. E, vivendo nós em comunhão com Ele nesta terra, estaremos com Ele eternamente no céu.

vamos ser salvos”. Logo assim, para alcançarmos bênçãos e salvação só temos um único meio: Jesus Cristo.

Meu prezado amigo, aceita o consêlho dos apóstolos e “crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo”.
Waldemar Guterres dos Santos

CURAS DIVINAS PELA FÉ

NOTA DA REDAÇÃO: — Com este número começaremos a inserir uma série de artigos sobre o importante assunto CURA DIVINA. Dado a grande necessidade da nossa Pátria em receber uma visitação de Deus, com manifestação dos dons de curar os enfermos, e outros dons espirituais, pedimos aos nossos leitores se unirem conosco em fervorosa oração ao céu, para que Deus levante, também aqui no Brasil, homens cheios do Espírito Santo e de fé, e que sejam usados com aqueles dons.

No próximo número de Outubro, publicaremos algumas fotografias que ilustram a notícia abaixo, inclusive a do irmão Oral Roberts.

“Na verdade, vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para meu Pai.” S. João 14:12.

Êcos de um culto de reavivamento nos E. E. U. U.

Por Valdemar Teksel

Oral Roberts é um dos maiores evangelistas da América, usado por Deus para despertamento e cura de grande número de pessoas. Quando ele tinha 16 anos de idade, Deus o curou de tuberculose e gaguez, e lhe deu promessas para ser um instrumento de curas divinas. Isto levou Oral Roberts, doze anos mais tarde a procurar o Senhor e apossar-se das promessas, recebendo os dons de cura e o poder de Deus. Desde aquele dia, Deus o tem usado para salvação e cura de milhares de pessoas.

Aqui segue uma descrição do que vi num dos cultos da sua campanha de curas em Baltimore:

— Tenha a bondade de me levar às tendas de Oral Roberts, disse eu ao chofer, quando embarquei num auto fóra da estação ferroviária de Baltimore.

— Está bem, disse o chofer, — sem mostrar-se ignorante do local, apesar da tenda ter chegado poucos dias antes. Após três quartos de hora de viagem chegamos ao lugar.

Vi uma coisa maravilhosa: Uma tenda que cabia 12.000 pessoas que estava levantada num grande campo no centro da cidade. Ao lado da barraca grande estava uma menor, a Tenda de Oração, onde depois dos cultos centenas de pessoas procuravam a sua salvação.

Ainda que eu chegara duas horas e meia antes do início do culto, fiquei surpreendido por ver cerca de 2.000 pessoas que já haviam se reunido. Apesar das duas primeiras filas estarem repletas, achei, felizmente, um lugar de onde podia ver bem a plataforma. Uma hora antes do culto, 10.000 lugares estavam ocupados, e assim mesmo o povo invadia a tenda sem cessar.

Na introdução do culto que durou meia hora, falou o dirigente no microfone da plataforma a respeito do visitante. — E agora o homem para o nosso tempo: ORAL ROBERTS.

Uma porta atrás da plataforma se abriu, e com aplausos de milhares de pessoas, Oral Roberts, a passos ligeiros e com semblante radiante e alegre, tomou o seu lugar na plataforma ante o microfone, dirigindo o hino da campanha: “Where the Healing Waters Flow”. (Onde as águas sanadoras...) O hino foi entoado unanimemente por milhares de vozes no grande auditório. Oral Roberts pregou tão singelo que qualquer criança o podia compreender, inspirado pelo Espírito Santo, e com a convicção daquêle que tem experiência pessoal na vida.

O tema da sua pregação era: “Liberta tua fé”. — Após mais ou menos trinta minutos de pregação, ele pediu para os ouvintes abaixarem as cabeças em oração. Depois apelou para os que anelavam pela salvação à que levantassem a mão. Depois levantaram-se e vieram à frente da plataforma. Quando o lugar à frente do púlpito se encheu, os corredores

foram ocupados. Essa noite perto de 800 pessoas desejavam ser salvas.

Com frases singelas, Oral Roberts declarava o caminho da salvação à multidão em redor de si. Todos confessaram que estavam procurando o Salvador sinceramente.

A seguir oraram em comum, repetindo as palavras do irmão Roberts, e finalmente foram convidados à tenda menor, onde centenas de auxiliares de diversas Igrejas tomavam conta dêles, certificando-se que os anelantes recebiam certeza da salvação.

Salvação primeiro — depois curas, dizia Roberts.

Uma pessoa pode chegar ao céu com o corpo doente, mas não pode chegar lá com o espírito enfermo.

Enquanto continou o culto de conversões na tenda menor, formou-se uma fileira simples de doentes desde a plataforma até o meio da tenda, cerca de 700 pessoas, que durante o dia receberam instruções a respeito da cura pela fé e que haviam recebido cartões de ordem.

Todos estes doentes passaram por uma elevação em forma de ponte colocada diante da plataforma, onde Oral Roberts estava assentado com o microfone na mão. Ele afirmou que nada podia fazer pessoalmente. Ele não poderia dar saúde a ninguém por milhares de dolares, porque é doada livre e espontaneamente a cada um que crê. — “Eu sou apenas um transmissor que comunica o poder da mão direita de Deus àquela pessoa que se aproxima dEle pela fé. Deus pode curar a todos sem exceção, contanto que libertamos a nossa fé”.

A primeira voz de júbilo que subia de milhares de pessoas foi quando uma senhora com a perna engessada, e de muletas, deixou estas cairem ao ser tocada pela mão de Oral Roberts. Ela começou a pular, corria e jubilava de alegria.

Depois veio um cinqüentenário, arrastando seu corpo entre muletas acabrunhado e cabisbaixo em sinal de dor e sacrificio. — Tu podes sarar hoje, disse Roberts. — Crês isto? — Sim eu creio, balbuciou o homem, sem olhar para Oral Roberts. — Olha para mim, disse Roberts. Então vi como o homem vagorosamente levantou a cabeça e como se endireitou. Ele soltou uma das muletas, erguendo a mão, apalpou as pernas, verificando que estavam funcionando. Depois soltou a outra muleta e caminhou como um homem novo, livre das cadeias da enfermidade.

Em seguida penso num preto velho que cheio do Espírito Santo, começou a correr em frente de Roberts, mesmo antes que este o tocasse. Ele correu como um jovem, cheio de alegria e júbilo. — Ai vem uma jovem de uns vinte anos, correndo com as mãos levantadas, e louvando a Deus.

Ainda uma voz de júbilo que moveu o pano da tenda! Até eu batia palmas (eu que sou tão quieto e ordeiro). O motivo era uma mulher que tinha um grande papo. Pude observar com meus próprios olhos como a bola do papo desapareceu sob as mãos de Roberts e como o pescoço ficou normal.

Não posso esquecer do negrinho Jim que veio arrastando seu corpo entre duas muletas. — Jim, tu não precisas das muletas. Jesus te cura! — disse Oral Roberts carinhosamente, e o menino ficou com os olhos lacrimosos. Sim, Jim, tu te arrumas sem as muletas. Dá-me-as. O menino entregou primeiro uma, depois a outra muleta. Ali estava ele em pé sem precisar de encosto algum. Leva estas muletas e vai! Jesus te curou, continuou Roberts.

O menino tomou as muletas e foi. Assim continuou o culto com o hino: “Não é segredo que Deus houve oração”. — Não, não era segredo algum.

Tudo isto que descrevo é somente uma pequena parte das maravilhas que pessoalmente presenciei. Não aconteceu dentro de portas fechadas, mas perante 12.000 espectadores.

Suponho que esta vez como em outras ocasiões, muitas pessoas passaram por Oral Roberts sem receberem a cura do seu mal. A explicação é simples: a cura não é cerimônia, nem magia negra. A cura vem de Deus e se recebe somente no caminho da fé.

COLUNA DA MOCIDADE

O SALMO 23 DO ALCOÓLICO

1. O Alcool é o meu senhor; tudo me faltará.
2. Deitar-me faz nas sargetas das ruas, empurra-me para as águas da desgraça.
3. Destrói a minha alma; leva-me pelas veredas da impiedade, por amor dos seus prazeres.
4. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum se o Alcool está comigo. A garrafa e o copo me consolam.
5. Preparas uma mesa vazia perante mim, na presença da minha família, cobres a minha cabeça de vergonha, o meu cálice transborda de remorso.
6. Certamente que a destruição e a miséria me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei no abismo dos condenados para sempre.

De O Índio do Brasil

UMA ORDEM DE MARCHA

"Dize aos filhos de Israel que marchem".

Exôdo 14:15

Havia já Israel iniciado a caminhada rumo à Canaã, quando cercados pelos soldados de Faraó encontraram-se diante do histórico Mar Vermelho. Lugar este que se tornou um dos mais notáveis entre os muitos que são narrados nos primeiros capítulos da Bíblia Sagrada. Foi nesta passagem que os élos da escravidão egípcia se quebraram, e os israelitas livres entraram para a nova e alvorecente era de peregrinação sináica.

Mas, momentos antes da passagem pelo mar, quando ainda os olhares dos israelitas estavam voltados para o temível exército que os perseguia, foi que uma negrejante nuvem caíra sobre eles. Começaram então as lamentações e acusaram seu legislador, Moisés, dizendo: "Não havia sepulcros no Egito, para nos tirares de lá para que morramos neste deserto?" Exo. 14:11^a. O medo das armas inimigas havia dominado os sentimentos. Nada mais restava do que alçar suas vozes contra o pró-

prio Senhor, esquecendo tudo quanto o Deus vivo havia prometido.

Porém, o manso servo de Deus que se não abalara com tais alarmes, disse ao povo: "Não temais; estai quietos e vede o livramento do Senhor, que hoje vos fará". Na verdade quando lemos este maravilhoso episódio os nossos sentimentos se comovem e a nossa alma exulta ao Senhor pelo magestoso livramento que o povo escolhido gozou.

Não seria aquele vasto mar que iria impedir a marcha de peregrinos como eles, como os súditos de Faraó imaginaram. Visto que Deus falara por Moisés dizendo: "Dize aos filhos de Israel que marchem". "Não será aqui um vale de lágrimas para vós, como imaginais, mas sim um de vitórias; porque, como até aqui tenho vos guardado, vos guardarei sempre, conforme a minha palavra", teria dito Deus.

Tendo Moisés, por ordem divina estendido sua vara sobre o mar que se

PECADO E PROMESSA

"Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porisso que todos pecaram".

Rom. 5:12.

Entre os muitos males que flagelam a humanidade, o pecado é o mais terrível por ser a "causa-mortis" e a origem de todas as desgraças. Nos capítulos 3 a 7 do livro de Gênesis temos um atestado irrefutável dos efeitos do pecado na vida humana.

A consequência primária do pecado que o homem sofreu, foi a perda da comunhão com o Criador; mas mesmo assim Deus não abandonou o homem no seu pecado e

fendeu, passaram assim, a pé enxuto, a grande barreira, e entraram na fase de um povo livre.

Creio eu que, em nossa peregrinação para a cidade celestial, também muitas vezes nos deparamos com tais episódios. E quantos são os momentos em que o desânimo procura dominar o nosso ser e tirar o lugar da esperança e da confiança em Deus? Todavia a mesma ordem sôa sobre o batalhão dos peregrinos cristãos. Marchai, pois o Senhor dos exércitos é quem peleja por vós. Marchai crentes fiéis unidos com o Senhor. Marchai, pois a vitória vos está assegurada.

Paulo Mendes

culpa; embora a justiça não pudesse tolerar o erro. "Como juiz tinha que permitir que uma justa condenação permanecesse sobre ele. Não obstante Deus ama o pecador e aneia por salvá-lo. Como uma verdadeira mãe ama o seu filho, e aneia por vê-lo voltar ao lar, ao mesmo tempo que aborrece os seus maus caminhos, e não quer que ele os traga para casa, assim Deus aneia que o homem se volte para Ele como o filho, mas sem pecado", diz Tribble. E' por isso que enviou Seu Filho para morrer pelos nossos pecados. (I Cor. 15:3).

Na mesma ocasião que o homem caiu, Deus lhe prometeu um Salvador, em vista da impossibilidade do indivíduo poder salvar-se a si mesmo dizendo a satanás "E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" Gen. 3:15. Feita a promessa, nasceu uma nova esperança para a humanidade. Dessa promessa falaram todos os profetas, mas nenhum deles a alcançou.

Os séculos decorreram e muitas gerações passaram, mas a promessa de Jeová permanecia imutável aguardando ocasião oportuna para ter seu cumprimento; e "vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a Lei, para remir os que estavam debaixo da Lei, afim de recebermos a adoção de filhos". (Gal. 4:4,5). Assim por intermédio de Cristo, Deus cumpriu o que havia prometido e criou uma nova oportunidade para reabilitação da humanidade.

Graças a Deus pela sua promessa imutável!

3 M.

11 DE SETEMBRO

Iluminando, à *LUZ* do Evangelho de Cristo -
NAS regiões brasileiras - o espírito de
 um povo que vive em *TREVAS*

Ao iniciar a reconstrução das muralhas de Jerusalém, Neemias vislumbrou uma obra gigantesca, base da recuperação moral e espiritual do seu povo. De posse dos instrumentos usados para aquêle serviço, "*o coração do povo se inclinava a trabalhar*".

Neemias 4:6

Nossas igrejas estão empenhadas na recuperação espiritual do povo brasileiro.

LUZ NAS TREVAS é um dos instrumentos usados neste serviço e pelo progresso do qual o coração do povo de Deus *deve se inclinar a trabalhar*.

1 Cor. 15:58

Seja um dos 3.000 cooperadores nesta obra!

Instituto Bíblico

II

QUE É O CURSO BÍBLICO DE EXTENSÃO?

Em 1945, no mês de maio, realizou-se na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, um Curso Bíblico para obreiros das Igrejas Evangélicas Batistas Independentes. Este Curso, que reuniu mais ou menos vinte obreiros, tinha como professores os pastores Alfredo Winderlich, Astrogildo Pacheco, Bertil Olausson e Nils Angelin. Durou três semanas. Durante estas semanas os irmãos obreiros sentiram, profundamente, a grande necessidade de um preparo mais adequado para o ministério. Numa reunião especial, na casa do pastor da Igreja, se discutiu o assunto. Conforme a opinião dominante a única solução satisfatória do problema da educação ministerial seria a fundação de um Instituto Bíblico, com curso de dois ou três anos. Este projeto não atingiria, porém, os obreiros já em atividade, que em sua maioria já estavam instalados no trabalho e não podiam se libertar do serviço nas Igrejas para se assentarem nos bancos escolares. Também as condições familiares impediram muitos a pensar no ingresso num seminário. Foi então que se lançou o plano de criar um Curso Bíblico de Extensão, para os obreiros já em atividade, e aguardar o tempo oportuno, para fundação do Seminário.

O plano original do Curso Bíblico de Extensão, foi bem elaborado e seria muito eficiente, se desse para executar. Era um curso de três anos, com diversas matérias no programa, como teologia bíblica, teologia pastoral, homilética, geografia bíblica, história eclesiástica, etc. E, naturalmente, a língua materna. Trimestralmente se realizariam cursos distritais, de uma semana cada, e, anualmente, um curso bíblico geral. Mas diversas circunstâncias impediram o cumprimento do belo plano. Muitos obreiros não podiam se afastar do serviço por tanto tempo, e as despesas de viagem, a hospedagem no local do Curso se tornariam muito elevadas. Foi então que nasceu o plano de um Curso Bíblico por correspondência, com quatro a seis disciplinas a serem estudadas num tempo ilimitado.

A maioria dos pastores e evangelistas aderiram ao Curso, e mostraram interesse pelos estudos. Mais tarde, o número de disciplinas foi limitado a quatro: teologia bíblica, teologia pastoral, história da igreja neo-testamentária através

dos séculos e administração. O Curso na sua inteireza, com exceção de algumas cartas de ensino na matéria de Administração, está já elaborado, e diversos pastores estão em dia com os seus estudos.

Sendo este Curso provisório, enquanto se esperava o projetado Instituto Bíblico, tem, logicamente, os seus dias contados, e terminará dum modo natural com a formatura dos antigos alunos do curso. Seria contraproducente continuar a

ceitando alunos num curso desta espécie, uma vez que já temos em pleno funcionamento o nosso Seminário.

Diversos obreiros leigos nas igrejas, informados da existência do Curso Bíblico de Extensão, revelaram interesse de se tornar alunos. Então resolvemos elaborar o Curso atual, de duas matérias, para obreiros leigos. Num outro artigo vamos explicar em que consiste este Curso.

Nils Angelin

WALDEMAR G. DOS SANTOS, e ESPOSA,
participam aos seus parentes e irmãos na fé o
nascimento de seu filho

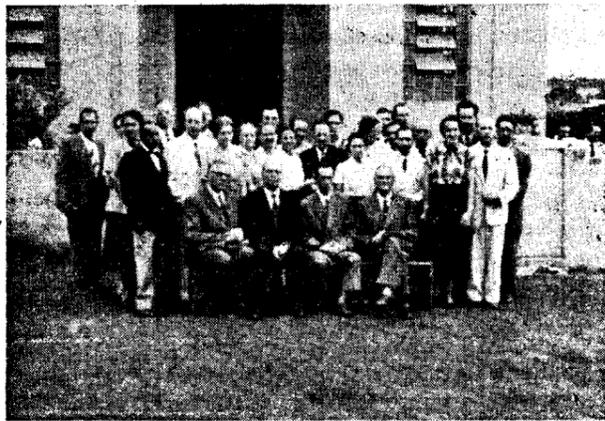
PAULO

Canela, 1955 — R. G. S.

ALBERTO e MARIA F. BACHINI, têm a
alegria de participar o nascimento de sua pri-
mogênita

SARA

Taquara, 22 de junho de 1955 — R. G. S.



Missionários, Pastores, Evangelistas e outros cooperadores na Obra do Senhor, que tomarão parte decisiva e saliente na campanha dos 3000 assinantes do **LUZ NAS TREVAS**. Dado o apoio e dedicação que estes servos de Deus estão empregando na propagação da nossa literatura, nos seus mais variados campos de atividades, em todo o Brasil, é de se contar desde já vitoriosa a campanha ora lançada. Da Redação, rendemos nossa gratidão a Deus, por esses valerosos servos do Senhor; o nosso reconhecimento a eles pelo seu grande esforço na difusão das verdades do Evangelho de Cristo, em nossa estremecida Pátria.

Carta aberta

(Cont. da 3.^a pág.)

Meu irmão, Deus te convida a d'Ele fazer prova, dizendo: "Trazei o dizimo todo à casa do tesouro, para que haja manutimento em Minha casa, e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se não vos abrir Eu as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção até que não haja mais lugar para a recolherdes" (Mal. 3:6-12). Talvez seja esta a causa dos teus prejuízos, das tuas doenças, a causa dos teus fracassos na vida material e na espiritual — a tua infidelidade em não pagar os DIZIMOS! Portanto meu irmão, aconselho-te a despertar, e a partir desta data, leva regularmente à Tesouraria da tua igreja, os DIZIMOS DE TUDO QUE GANHARES, com os quais a igreja poderá cumprir sua sublime missão na terra, que é: "pregar o Evangelho a toda criatura" (Marcos 16:15,16); e com isto, verás que a bênção de Deus pousará sobre a tua cabeça e sobre os teus haveres. Amém.

Teu Pastor

Organização

Em matéria de organização precisamos nos curvar, e, humilhados, confessar que estamos aquém, e muito aquém, de todas as nossas possibilidades.

E' verdade que já muito se tem alcançado em nosso trabalho, e louvamos a Deus por todo o serviço que foi feito nesses quarenta anos de trabalho missionário sustentado em nossa Pátria pela JUNTA MISSIONÁRIA DE ÖREBRO. Os fundamentos foram lançados, não sem SUOR e LÁGRIMAS, pelos abnegados servos de Deus que nos primórdios da evangelização pátria, deram do seu melhor para a grande sementeira que hoje frutifica abundantemente em todos os recantos do Brasil.

Entretanto, ainda sentimos necessidade de melhor e mais eficiente organização. A própria natureza da obra, exige isto. Precisamos criar em nosso povo, nas igrejas, uma mentalidade mais organizada. Falamos em organização no sentido do não desperdício de forças, mas do aproveitamento de capacidades, colocadas nos seus devidos lugares. Muitos afetos e sentimentos pessoais, precisam dar lugar aos interesses superiores da obra de Deus. A escôlha, por exemplo de determinada pessoa para um certo cargo de responsabilidade, somente por ser um crente antigo ou um obreiro mais velho e experimentado, muito considerado, etc., poderá ser prejudicial à obra de Deus; muitas vezes as experiências não substituem a capacidade requerida para determinados fins.

Além disso, a pessoa inapta, quando revestida de certos cargos, cria em si um complexo de superioridade ou capacidade que realmente não possui, tornando-se um perigo para si mesmo e para a sua igreja, ou igrejas... Precisamos compreender que afetos não resolvem situações que dependem de capacidade e ação, de argúcia e visão espiritual. Não são aparências que irão resolver problemas, mas vidas cheias do Espírito de sabedoria, que dependem muito de Deus e que compreendem o que estão fazendo e sabem o que vão fazer. A Causa está necessitando de líderes capazes, que organizem, que dirijam, que instruam, que sejam dinâmicos, homens cheios do E. Santo e de fé. O futuro nos dirá da necessidade de maior organização entre o nosso povo. O presente já está a exigir. Saibamos escolher os líderes que estejam à altura de bem interpretar e sentir, discernindo, as necessidades da obra de Deus!

A. G. S.

Dando 1 DIA do teu salário, este ano, para a Convenção estarás contribuindo para a evangelização da nossa Pátria!

Não fujas á tua responsabilidade

Pe'os confins do Mundo

Criptas de 1.600 anos descobertas em Chipre

Nicosia, Chipre -- Duas criptas subterrâneas, contendo relíquias do culto secreto cristão de 1.600 anos atrás, foram descobertas nas proximidades de Paphos, no sudoeste da costa de Chipre.

As criptas são o mais recente acréscimo à série de catacumbas conhecidas como sepulcro de São Salomão, onde, segundo os arqueólogos, os primeiros cristãos cipriotas converos por São Paulo, refugiaram-se da perseguição dos romanos.

Os arqueólogos encontraram fragmentos de mármore e cerâmica com o sinal da cruz e as palavras "Jesus Cristo", em grego, e uma fonte de batismo com inscrição cristã em grego.

(Correio do Povo — 3-8-55)

NADA DENTRO

Na Biblioteca de Boston colocam-se nas estantes, nos lugares donde foram retirados livros, pedaços de madeira com o formato dos mesmos para substituí-los, tendo no verso a seguinte inscrição: NADA DENTRO.

Não são êstes "livros" figuras de tantos corações que, fingindo amar e servir a Deus, no entanto Deus não está nêles?

TESOUREIRO DA CONVENÇÃO

Roberto Daniel Wilnerzen Thörn

Caixa Postal, 638.

Pôrto Alegre — R. G. S.

Coluna Literária

V — As descobertas arqueológicas e a PALAVRA DE DEUS.

Segundo opinião autorizada do Barão Bunsen, um dos mais importantes resultados da expedição de Napoleão Bonaparte ao Egito, em 1799, foi a descoberta da chamada PEDRA ROSETA, por um engenheiro francês, perto de S. Julien, à foz do Nilo.

Esta Pedra, que fôra erguida em 195 A. C. pelos sacerdotes do Egito em homenagem a Ptolomeu Epifanes, media 1,15 m. de altura, e continha inscrições em três linguas diferentes. Foi Champolion, sábio francês que há muito estudava o copto e a geografia do Egito, e, digamos, inspirado e dirigido por Deus mesmo, quem primeiro decifrou os hieróglifos, fonecendo aos eruditos a preciosa chave da leitura "dos monumentos, obeliscos sarcófagos e papíros que abundavam no Egito".

Esta foi a porta de entrada. Começou-se então a verificar que os livros mais antigos do Velho Testamento, são 3.000 anos mais modernos que os primitivos documentos históricos do Egito conforme observa o Dr. Crabtree em sua Arq. Bíblica, pag. 40. No vale do Nilo florescia, portanto, uma civilização 5.000 anos antes da era cristã!

Enquanto o Egito mergulhara no silêncio dos monumentos, obeliscos e sarcófagos, com suas civilizações milenárias, Deus movia os corações dos homens, inflamando-os do desejo vivo de desvendarem o desconhecido, indo em busca daquilo que seria a prova mais real e conclusiva da verdade explícita da PALAVRA DE DEUS.

O Velho Testamento precisava provar o seu desafio de nações e coisas que mencionava; de reis e países que descrevia; e para isto Deus não podia demorar por mais tempo. O Altíssimo queria responder aos que estavam "demandando acerca dos seus filhos e da obra das suas mãos" Isa. 45:11.

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei.

Tesoureiro: Doralicio Bittencourt

Assinatura anual Cr\$ 24,00

Número avulso: Cr\$ 2,00

Participação Cr\$ 20,00

Toda a correspondência, deverá vir endereçada à Caixa Postal 40.

SANTA MARIA — Rio G. do Sul — Brasil